

Valorização da Medicina Indígena Tradicional Através das Mulheres da TI Caititu

APITC - Associação dos Produtores Indígenas da Terra Indígena Caititu



R\$ 150.000,00



12 meses



Economias da Sociobiodiversidade



58 indígenas da etnia Apurinã



Terra Indígena Caititu



OPAN; FOCIMP; FUNAI.

Sobre o projeto

O grupo de mulheres Pupykary, da Terra Indígena Caititu, reúne 16 mulheres Apurinã de dez aldeias que mantêm práticas de cultivo em Sistemas Agroflorestais (SAF) e uso de plantas medicinais, fundamentais para a segurança alimentar, geração de renda e cuidado tradicional das famílias. Porém, a proximidade com Lábrea tem acelerado a perda de conhecimentos culturais, especialmente o uso de plantas medicinais, hoje frequentemente substituídas por medicamentos farmacêuticos. Isso enfraquece o papel das mulheres como guardiãs de saberes e ameaça práticas ancestrais essenciais à identidade Apurinã.

Para enfrentar esse problema, o projeto implantará nove canteiros de plantas medicinais, promovendo encontros entre mulheres e agentes de saúde para troca de saberes, além de duas expedições para coleta de espécies. Será construída uma unidade de beneficiamento e conservação de plantas medicinais e realizadas três capacitações sobre cultivo, preparo e armazenamento de remédios tradicionais. As ações integrarão conhecimento ancestral e práticas de saúde, fortalecendo a autonomia, o bem-estar e a resiliência cultural das comunidades Apurinã.

Objetivo

Promover a medicina indígena tradicional praticada por mulheres apurinãs da TI Caititu, estruturando canteiros medicinais e espaço de beneficiamento de ervas.

O que o projeto vai entregar:

- Implantação de 09 canteiros medicinais em 09 aldeias;
- Construção de 01 unidade de beneficiamento;
- Aquisição de 02 fogões industriais;
- 03 encontros entre mulheres, jovens, anciões e agentes públicos de saúde;
- 02 oficinas de preparação, aproveitamento e armazenamento de remédios tradicionais;
- 02 expedições para coleta de plantas

